AGA 0505 - Análise de Dados em Astronomia 2023

0. Informações Gerais

1. Introdução: dados, probabilidades e estatística

Laerte Sodré Jr.

1o. semestre, 2023

obre o curso dados e ciência estatísticas e probabilidades estatística descritiva

Informações gerais

webpage do curso:

https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=106918 http://www.astro.iag.usp.br/~laerte/aga0505_23.html

professor: Laerte Sodré Jr. (laerte.sodre@iag.usp.br) monitora: Melissa de Andrade Nunes (melissa.nunes@usp.br)

- objetivos:
 - ensinar noções práticas de estatística aplicada à análise de dados
 - análises frequentistas e bayesianas
 - aplicações em R (ver https://www.r-project.org/)
 - curso prático: entender e saber aplicar os conceitos
- o que vocês vão aprender:
 - analisar dados
 - modelar dados

Informações gerais

aulas: 3as. Feiras, 14-16h, presenciais

- avaliação:
 - listas entregar na aula seguinte (ou subtração de 0.1 na nota por dia de atraso)
 - trabalho de conclusão da disciplina (TCD): entrega 28/6

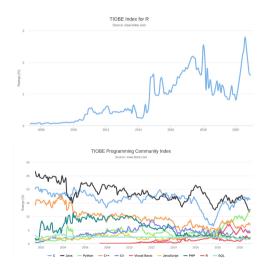
 nota final: 30% TCD; 70% listas de exercícios (removendo a nota de exercício mais baixa)

programa

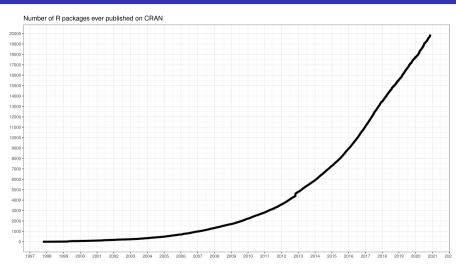
- 1. Introdução: Probabilidades e Estatística
- Probabilidades
- 3. Distribuições de Probabilidades
- 4. Simulações
- 5. Testes de Hipótese
- 6. O Método da Máxima Verossimilhança
- 7. Inferência Bayesiana
- 8. Comparação de Modelos
- 9. Aprendizado de Máquina: Princípios Gerais
- 10. Aprendizado de Máquina: Regressão e Classificação
- 11. Aprendizado de Máquina: Deep Learning
- 12. Séries Temporais

por que R?

- R está sempre na lista das 'melhores' linguagens para análise de dados
- mantida por comunidade de estatísticos
- tem muitos recursos disponíveis: livros/textos/programas
- pode produzir visualizações de alta qualidade
- "R não se aprende, se usa"



por que R?



introdução ao R

- https://www.r-project.org/
- http://swirlstats.com/
- https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=3739§ion=6
- https://www.datacamp.com/courses/free-introduction-to-r
- ...

bibliografia

- Numerical Recipes: The Art of Scientific Computing, Press et al, 2007
- Bayesian Data Analysis, Gelman, Carlin, Stern, Dunson, Vehtari e Rubin, 2014 (3a. edição)
- An Introduction to Statistical Learning, James, Witten, Hastie & Tibishirani, 2021 (https://www.statlearning.com/)
- Modern Statistical Methods for Astronomy: With R Applications, Feigelson & Babu, 2012
- Data Analysis: a Bayesian Tutorial, Sivia & Skilling, 2006
- Statistics, Data Mining, and Machine Learning in Astronomy, Ivezić, Connolly, VanderPlas & Gray, 2014 (https://www.astroml.org/)
- Bayesian Models for Astrophysical Data, Hilbe, de Souza & Ishida, 2017
- Bayesian Methods for the Physical Sciences, Andreon & Weaver, 2015
- Bayesian Methods in Cosmology, Trotta, arXiv:1701.01467, 2017

bibliografia (cont.)

- Deep Learning with R, Chollet & Allaire, 2018
- Deep Learning, Goodfellow, Bengio & Courville, 2016 (https://www.deeplearningbook.org/)
- The Dawes Review 10: The impact of deep learning for the analysis of galaxy surveys, M. Huertas-Company & F. Lanusse, arXiv:2210.01813, 2022
- The theory that would not die: How Bayes' Rule Cracked the Enigma Code, Hunted Down Russian Submarines, and Emerged Triumphant from Two Centuries of Controversy, Sharon Bertsch Mcgrayne, 2011

aula de hoje:

- Introdução
 - 1. dados e ciência
 - 2. o que é estatística?
 - 3. probabilidades
 - 4. análise de dados exploratória



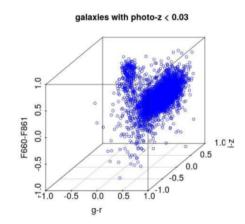
"Data! data!", he cried impatiently. "I can't make bricks without clay."

Arthur Conan Doyle, The Adventure of the Copper Beeches

- R:
 - introdução ao R
 - estatística descritiva

dados na ciência

- os dados são essenciais para a ciência: nossas conclusões devem ser baseadas em fatos e evidências
- os dados geralmente têm uma natureza estatística: devido a incertezas nas medidas ou observações, amostragem, etc
- os dados carregam informação: um dado é um ponto no espaço de dados, e este espaço tem estrutura
- muitas vezes o propósito da análise de dados é descobrir, analisar ou modelar essa estrutura



o que é ciência?

- '
- interpretação da natureza através da análise de observações/experimentos e, na Física/Astronomia, usando a linguagem da matemática
- interpretação da natureza:
 via testes de modelos e hipóteses, através da análise de observações/experimentos/ dados
- os dados têm uma natureza estatística, devido a incertezas de várias naturezas
- a análise de dados deve ser estatística!



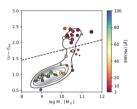
2 Storis	novationes Deprises
manett. 12	0 **
30. mone	**0 *
2.76m	0** *
3. more	0 * *
3. Ho. s.	*0 *
of ment.	*0 **
6. mand	**0 *
8. marc H.	3. * * * 0
w. mane.	* * * 0 *
tt.	* * 0 *
12. H. 4 mg	: + O +
17. maye"	* *.0 *
4 Carie	* * * * 0 *

a teoria das probabilidades nos dá meios de quantificar a incerteza

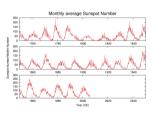
o teorema de Bayes oferece um procedimento lógico para a condução da análise estatística

tipos de dados

- dados: representação quantitativa/qualitativa da natureza raio do Sol, tipo estelar, massas de galáxias...
- os dados podem ser de tipos diferentes:
 - números reais ou decimais (pi, e, 4.1)
 - números complexos (1+2i)
 - lógicos (TRUE, FALSE)
 - discretos ou categóricos ('CEP1273', 'NGC 4151', '3')
- os dados podem ser de muitas formas:
 - escalares, vetores, matrizes, tensores, listas
 - tabelas, imagens, espectros, cubos de dados, séries temporais, ...



Rodríguez-Martín et al. (2022)

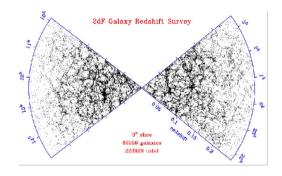


Leland McInnes (in Wikipedia)

dados em astronomia

astronomia:

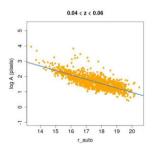
- ciência observacional e não experimental: muitas vezes o número de objetos de uma dada amostra é limitado: temos um céu! um universo!
- eventos raros/únicos: eventos não repetitíveis nem sempre é possível repetir uma observação



o que é estatística?

alguns significados bem diferentes:

 Estatística como ciência: conjunto de métodos para análise de dadosprocura-se tirar alguma conclusão a partir dos dados- estatística frequentista, estatística bayesiana



 estatísticas: um ou alguns números que resumem certas propriedades dos dados exemplos:

- a média de um conjunto de medidas
- o desvio padrão de um conjunto de medidas
- a FWHM da imagem de um objeto
- a razão sinal-ruído de um sinal

 estatística descritiva ou exploratória: descrição de um conjunto de dados usando estatísticas

estatísticas

- **estatísticas:** números que resumem certas *propriedades dos dados*
 - exemplos: média, variância, ...
 - dependem apenas dos dados!
 - esperamos que os dados possam ser descritos por uma certa distribuição de probabilidades e que as "estatísticas" representem propriedades desta distribuição

 em geral, quanto mais dados, melhores as estimativas

uma boa estatística deve ser robusta.

- isto é, resistente à presença de dados espúrios (intrusos ou *outliers*)
 estatísticas podem ser justas (*unbiased*)
- estatísticas podem ser justas (unbiased) ou viesadas (biased):
 - a diferença entre valores medidos e "verdadeiros" é denominada viés ou, em inglês, bias

probabilidades e estatística

inferência estatística:

- inferência: procedimento lógico para se chegar a uma conclusão baseado em evidências
- há uma disputa dentro da Estatística, tendo como base a natureza das probabilidades: bayesianos x frequentistas
- os métodos bayesianos propõem um enfoque lógico para a análise de dados baseado no teorema de Bayes
- os métodos frequentistas foram largamente dominantes durante todo o século XX
- muitos procedimentos frequentistas são muito usados em ciência ex.: método da máxima verossimilhança
- em muitos casos os resultados são semelhantes
- métodos bayesianos tendem a ser mais computacionalmente intensivos
- os procedimentos frequentistas são dominantes, mas o futuro é bayesiano (modelos bayesianos têm maior flexibilidade e poder preditivo)

natureza das probabilidades:

- frequentista: medida da frequência de eventos (em vários experimentos ou ensemble de sistemas estatisticamente equivalentes)
- bayesiana: medida da plausibilidade de uma proposição; podem ser definidas para dados, parâmetros, modelos

inferência de parâmetros:

- procedimento frequentista:
 - supõe-se que os dados são uma amostra de uma distribuição de probabilidades com parâmetros fixos
 - o ruído que afeta os dados é atribuído à amostragem dessa distribuição
 - inferência: "melhor valor dos parâmetros" + barras de erro
- procedimento bayesiano:
 - considera-se que os dados s\u00e3o fixos e que os par\u00e4metros t\u00e8m incertezas e s\u00e3o descritos por distribui\u00fa\u00f3es de probabilidades
 - inferência: distribuição de probabilidades dos parâmetros

função de distribuição de probabilidades P(x)

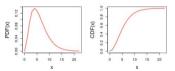
- P(x) pode ser uma função discreta ou contínua
- P(x) é normalizada:

$$\int P(x)dx = 1 \qquad \sum_{i=1}^{N} P(x_i) = 1$$

- se x é uma variável contínua P(x) é uma função de densidade de probabilidades:
 P(x)dx: número entre 0 e 1 que mede o grau de plausibilidade ou frequência de que x esteja entre x e x + dx
- se x é uma variável discreta, P(x) é uma funcão de massa de probabilidades

função de distribuição cumulativa:

$$CDF(x) = \int_{-\infty}^{x} P(x')dx'$$







dados e probabilidades

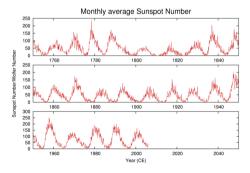
algumas definições:

- população: qualquer coleção de objetos ou indivíduos que se quer analisar ex.: as estrelas da Via Láctea
- amostra: um grupo extraído da população

ex.: as estrelas até 10 parsecs do Sol



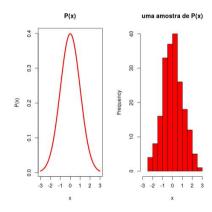
 parâmetro: um número que descreve alguma propriedade da população ex.: periodicidade do ciclo solar



dados e probabilidades

dados em estatística:

- supomos que os dados são uma amostra de uma distribuição P(x)
- vamos considerar N medidas de uma variável x: $D = \{x_i\}, i = 1...N$
- o conjunto de dados D pode então ser considerado uma realização/amostragem de uma variável aleatória x, com distribuição de probabilidades P(x) da população



estatística descritiva ou exploratória

- objetivo: explorar os dados para determinar propriedades da função de distribuição/massa de probabilidades da população ou da amostra
- se P(x) se refere a uma distribuição: estatísticas da população
- se P(x) se refere a dados: estatísticas da amostra

- em geral se considera estatísticas de
 - posição: média, mediana, moda, percentis
 - largura: variância, desvio padrão, desvio absoluto
 - <u>forma</u>: skewness (assimetria), kurtosis (curtose)
- estatísticas robustas: são menos sensíveis à presença de outliers

valores esperados

- conexão entre estatísticas e P(x)
- o valor esperado de uma certa função f(x) com respeito a uma distribuição de probabilidades P(x) é

$$E[f] = \int_{-\infty}^{\infty} f(x)P(x)dx \qquad E[f] = \frac{1}{N} \sum_{i}^{N} f_{i}$$

- o valor esperado permite determinar propriedades e estatísticas para a distribuição de probabilidades P(x); por exemplo, no caso de distribuições contínuas:
 - média: $\mu = \int_{-\infty}^{\infty} x P(x) dx$
 - mediana: $\int_{-\infty}^{x_{med}} P(x) dx = 1/2 = \int_{x_{med}}^{\infty} P(x) dx$
 - variância: $\sigma^2 = \int_{-\infty}^{\infty} (x \mu)^2 P(x) dx$, σ : desvio quadrático médio

a média de uma população

$$\mu = E(x) = \int_{-\infty}^{\infty} x P(x) dx$$

ou de um conjunto de medidas

$$\bar{x} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} x_i$$

• a **mediana** de uma população

$$\int_{-\infty}^{x_{med}} P(x)dx = 1/2 = \int_{x_{med}}^{\infty} P(x)dx$$

ou de um conjunto de medidas: ordene x_i do valor menor para o maior e os renumere; então

$$\bar{x}_{med} = \begin{cases} x_j & j = N/2 + 0.5, \text{ para } N \text{ impar} \\ (x_j + x_{j+1})/2 & j = N/2, \text{ para } N \text{ par} \end{cases}$$

a mediana é considerada uma estatística mais **robusta** que a média

estatísticas que medem posição

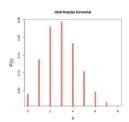
a moda

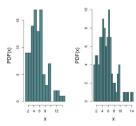
 x_{moda} é o valor mais provável de P(x)

$$\frac{dP(x)}{dx}\bigg|_{xmoda} = 0$$

ou, no caso de um conjunto de medidas, é o valor de x_i que ocorre mais frequentemente; é a posição do pico do histograma de x_i

- a moda é bem definida para distribuições contínuas ou discretas
- a moda é mal definida para amostras de variáveis contínuas ou discretas: o pico de um histograma depende do número de bins



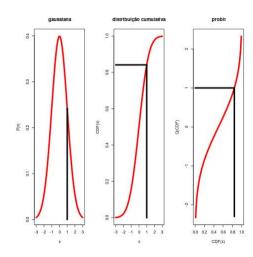


a função quantil

 dada uma função de distribuição de probabilidades P(x), com distribuição cumulativa CDF(x), a função quantil Q(CDF) dá o valor de x tal que a probabilidade de se ter um valor menor ou igual a CDF é x

 Q(CDF) é a função inversa da distribuição cumulativa CDF(x)

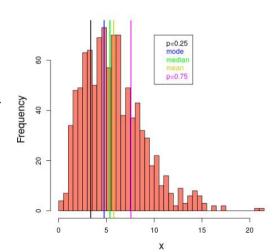
 a função quantil da gaussiana é chamada probit



estatísticas que medem posição

 quartis- probabilidades que dividem uma distribuição em 4 áreas iguais:
 q = 0.25, 0.50 (mediana), 0.75

áreas de P(x): 0-0.25, 0.25-0.5, 0.5-0.75, 0.75-1



estatísticas que medem largura

 a variância (desvio quadrático médio) de uma população

$$V = \int (x - \mu)^2 P(x) dx$$

ou de um conjunto de medidas (s de sample, amostra):

$$V_s^2 = \frac{1}{N-1} \sum_{i=1}^{N} (x_i - \bar{x})^2$$

(N-1) e não N porque \bar{x} também é determinado dos dados

o desvio padrão (root mean square deviation):

$$\sigma = \sqrt{V}$$

ou

$$\sigma_{\scriptscriptstyle S} = \sqrt{V_{\scriptscriptstyle S}}$$

o desvio absoluto médio em relação a d (d̄: média ou mediana de distribuições ou dados)- MAD

$$\delta = \int |x - \bar{d}| P(x) dx$$

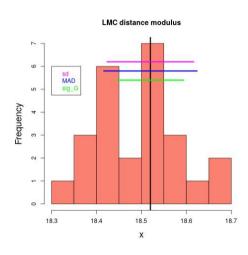
ou

$$\delta_s = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} |x_i - \bar{d}|$$

 pode-se obter estimativas da largura da distribuição com a distância intraquartil (com um fator para ficar equivalente ao desvio padrão de uma gaussiana):

$$\sigma_G = 0.7413(q_{75} - q_{25})$$

estas duas estatísticas são robustas



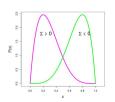
estatísticas que medem forma

a skewness (assimetria) de uma população

$$\Sigma = \int \left(\frac{x - \mu}{\sigma}\right)^3 P(x) dx$$

ou de um conjunto de medidas:

$$\Sigma_s = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} \left(\frac{x_i - \bar{x}}{\sigma_s} \right)^3$$



a kurtosis (curtose):

$$K = \int \left(\frac{x - \mu}{\sigma}\right)^4 P(x) dx$$

ou

$$K_s = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} \left(\frac{x_i - \bar{x}}{\sigma_s} \right)^4$$

para uma distribuição normal a curtose é igual a 3

